



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA FUNAD: UM CAMINHO PARA O EMPODERAMENTO

Jhoyce Vittoria Lima Frazão;
Mohanna Assis da Silva Rocha;
Rebeca Vitoria dos Santos Araujo;
Taísa Caldas Dantas

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

As emoções são integrantes do nosso eu, na qual são reações intensas e relativamente breves que surgem a partir de um estímulo, de acordo com Possebon (2017), são classificadas em três tipos: emoções básicas, emoções secundárias e emoções autoconscientes. As emoções básicas sendo inatas e presentes em todos os seres humanos. As emoções secundárias, por sua vez, estão decorrem do processo de socialização do indivíduo, já as emoções autoconscientes estão associadas à autorreflexão e implicam em uma valorização positiva ou negativa de si mesmo. Posto isso, é importante trabalhar as emoções e entendê-las, pois estas contribuem para a formação do indivíduo, Conforme Possebon (2017) a Educação Emocional torna-se uma importante aliada, visando o desenvolvimento integral do estudante, com objetivo de desenvolver habilidades emocionais para o bem-estar pessoal e social. A Educação Emocional nos proporciona uma vida mais plena, promovendo a consciência de nossas próprias emoções e das emoções dos outros. (Casassus, 2009) O estudante a partir do momento que conhece suas emoções e dos outros indivíduos passa a se desenvolver melhor tanto na aprendizagem escolar, quanto em suas intenções no âmbito da escola.

METODOLOGIA

O presente projeto fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica, a partir dos estudos teóricos de autores Elisa Gonçalves, Juan Casassus e José Martins, proporcionando aos membros do projeto um embasamento sólido sobre Educação Emocional. Esse conhecimento teórico serve de suporte para a execução das oficinas e para a elaboração das atividades desenvolvidas na segunda etapa do projeto. Além disso, o projeto adota uma abordagem qualitativa, especialmente na segunda etapa, que consiste na instrumentalização das ações planejadas e sua devida implementação.

Essa fase qualitativa permitiu a observação e análise contextualizada da escola Ana Paula Ribeiro Barbosa de Lira, com turmas da EJA (Educação de Jovens e Adultos) no período vespertino. Nessa etapa, foram observados os impactos da Educação Emocional nas experiências propostas durante as oficinas. As oficinas foram organizadas com base na seleção de uma emoção por sessão, previamente planejada e estruturada de forma lógica. Durante as oficinas, foram explorados os conhecimentos prévios dos estudantes, seguidos pela experimentação de técnicas como relaxamento, alfabetização emocional, vivências

de autocura e a celebração, esta última como parte do encerramento de cada oficina. O objetivo central foi estimular a participação ativa dos estudantes ao longo de todo o processo de construção do conhecimento, promovendo a conscientização do estudante como um sujeito emocional. Dessa forma, buscou-se destacar o impacto das emoções na vida cotidiana, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes consecutivamente para o seu empoderamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As oficinas foram concebidas a partir dos referenciais teóricos supracitados, na realização de algumas vivências utilizamos como suporte o PROVE (Programa de vivência Emocional), uma plataforma digital que ajuda a organizar os planos no campo da Educação Emocional, visando à elaboração autônoma das aulas. As oficinas foram implementadas em três turmas, com atividades adaptadas ao público, para que facilitassem a compreensão do conceito da emoção e a melhor forma de lidar com estas. Durante as sessões, iniciou-se com uma oficina tratando do que é as emoções, como forma introdutória de se inserir as demais. Foram abordadas as emoções primárias, comuns a todos os seres humanos, e as emoções secundárias, que são influenciadas pelo contexto social em que o indivíduo está inserido.

Todas as vivências pedagógicas em educação emocional seguiram um modelo uniforme. A primeira parte, intitulada “saber de si emocionalmente”, envolveu momentos de relaxamento ao fundo musical relaxante. Na segunda parte, ocorreu a “alfabetização emocional”, que aborda as características da emoção selecionada para o dia. Nessa etapa, foram realizadas contações de histórias relacionadas à emoção, além de outras reflexões pertinentes e a explicação da emoção que está sendo trabalhada. Já a terceira parte é destinada a “vivência de autocura” nesse momento aconteceu dinâmicas que possibilitou os estudantes a estarem mais confortáveis após a alfabetização emocional, o quarto e último momento é voltado para a “celebração” esse momento se deu por abraços coletivos e muita dança.

Foi trabalhado as emoções primárias: raiva, tristeza, alegria e medo. Referente às emoções secundárias, trabalhamos as emoções: inveja, ciúmes, gratidão, ansiedade e amor. Ao abordar as emoções com os estudantes foi percebido que essa temática ainda é muito delicada e ao mesmo tempo complexa aos estudantes, no qual houveram dificuldade por partes de alguns a definirem o que sentem e a se expressarem, por outro lado, houve estudantes que conseguiram identificar as emoções, bem como suas características, desencadeadores e até mesmo a formularem perguntas pertinente a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Dantas (2023), investir em Educação Emocional é primordial para garantir que haja oportunidades de participação plena de todos os estudantes tendo por finalidade a formação de cidadãos conscientes e empáticos, construindo para uma sociedade mais inclusiva. Diante as situações vivenciadas nas oficinas, podemos atestar que a Educação Emocional proporciona um bem-estar e saber de si emocional, colaborando no desenvolvimento da autonomia do sujeito, autoconfiança, no fortalecimento de relacionamentos interpessoais e na construção da identidade.

REFERÊNCIAS

CASASSUS, J. Fundamentos da Educação Emocional. Brasília: UNESCO, Liber Livros Editora, 2009.

DANTAS, Stephanny Angel de Souza Medeiros. Educação Emocional como ferramenta para inclusão de estudantes com deficiência na escola regular. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Taísa Caldas Dantas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/29234/1/SASMD27112023.pdf>. Acesso em: 13 out. 2024.

POSSEBON, Elisa Gonsalves. O Universo das Emoções. João Pessoa: Libellus, 2017.

POSSEBON, Elisa Gonsalves. As Emoções Básicas: Medo, Tristeza e Raiva. João Pessoa: Libellus, 2017.